

Fórum de Secretários de C&T consolida alianças para o desenvolvimento do país

A criação da Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Tocantins (FAPT), a formação de um pacto suprapartidário para lutar por mais investimentos em educação, ciência, tecnologia e meio ambiente, e a distribuição dos royalties do pré-sal foram destaques no primeiro dia do Fórum Nacional do Conselho Nacional de Secretários Estaduais para Assuntos de C,T&I (CONSECTI) em Palmas, Tocantins, nesta quinta-feira(31/03).

A abertura oficial  do evento, no Palácio Araguaia, foi realizada em clima de festa, quando o governador do Estado do Tocantins, José Wilson Siqueira Campos, sancionou Lei Complementar instituindo a criação da FAPT. Estiveram presentes na solenidade o Ministro da Ciência e Tecnologia, Aloizio Mercadante, o presidente da Comissão de Ciência e Tecnologia do Senado, Eduardo Braga (PMDB-AM), o presidente do CONSECTI, René Teixeira Barreira, o presidente do CONFAP, Mário Neto, o Secretário de Ciência e Tecnologia do Amazonas, Odenildo Sena, a diretora-presidenta da Fundação de Amparo à Pesquisa do Amazonas, Maria Olívia Simão, secretários de C&T do país e diversas autoridades das instituições de ensino, pesquisa e inovação.

Na ocasião, o ministro Mercadante proferiu a palestra “Política Nacional de Ciência, Tecnologia e inovação e seus impactos”, chamando a atenção dos secretários e presidentes das Faps para alguns pontos relevantes. Dentre eles, destacou o déficit do Brasil no setor dos fármacos, dos equipamentos

médicos, produto  s químicos, máquinas e equipamentos. “A ciência e a tecnologia precisam olhar esses setores, priorizando-os. Temos que fazer o Brasil ganhar competitividade e capacidade de exportação”, reforçou. Para ele, o país não pode aceitar a ideia de ser apenas um grande produtor de matéria-prima. O investimento em educação, ciência, tecnologia e meio ambiente foi defendido pelo ministro como estratégia para o desenvolvimento do país. Exemplificou essa importância demonstrando as aplicações do PIB em CT&I, nos países como os EUA (2,7%), Japão (3,4%), China (1,5%), Alemanha (2,8%) e o Brasil (1,2%).

Outro realce na fala do ministro foi o apelo feito aos secretários de C&T para a formação de um pacto suprapartidário para influenciar o Congresso na votação da Lei dos Royalties do Pré-sal. Mercadante teme que os recursos sejam “pulverizados na administração em geral, no gás corrente das máquinas públicas”. Ele defende a aplicação dessa riqueza na construção de uma sociedade do futuro, ancorada na educação, ciência, tecnologia e meio ambiente.

Popularização da ciência

Aloizio Mercadante aproveitou o Fórum para revelar o tema da 8ª. Semana Nacional de Ciência e Tecnologia: Mudanças climáticas, desastres atuais e prevenção ao risco. “Vamos lançar a Semana e esperamos a forte participação dos secretários de estado. Precisamos envolver a juventude, fazendo-os pensar o aquecimento global, as medidas de proteção, de mitigação e preparação para essas alterações”, concluiu.

As propostas defendidas pelo ministro foram endossadas pelo senador do Amazonas, Eduardo Braga (PMDB), presidente da Comissão de Ciência, Tecnologia, Inovação, Comunicação e Informática do Senado Federal. “Destaco que esses royalties não só precisam ser direcionados para a educação, a ciência, a tecnologia e o meio ambiente, entre outros, mas a sua distribuição precisa respeitar o desafio de diminuir as desigualdades entre o Brasil rico e formado e o Brasil que está lutando para vencer essas desigualdades”, enfatizou o senador.

Quanto à ampliação dos fundos setoriais, Braga fez questão de realçar “a necessidade de termos mais recursos na área da biotecnologia e da biodiversidade”. Para ele, o Brasil pode avançar e obter patentes importantes.

Braga parabenizou o governador do Tocantins pela iniciativa de criar a FAPT, lembrando a criação da Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Amazonas (FAPEAM), quando foi governador.

Sect e Fapeam

 Presentes no Fórum do Consecti, o secretário de Estado de Ciência e Tecnologia do Amazonas, Odenildo Sena, e a diretora-presidenta da Fapeam, Maria Olívia Simão, manifestaram apreço pelas posições do ministro Aloizio Mercadante e do senador Eduardo Braga.

Odenildo atenta para a preocupação de Mercadante com a inovação tecnológica, com o fortalecimento de cadeias produtivas e com a difusão da ciência. “Para ele, está claro que ao lado de todo esforço que se pode fazer para continuar investindo muito fortemente em tecnologia, é preciso fazer chegar à sociedade o que se está fazendo, como está fazendo, para quê serve o que estamos fazendo”, enumerou.

No que tange à participação de Eduardo Braga, o titular da SECT ressalta que o presidente da Comissão de C&T do Senado acabou “compartilhando a preocupação que é nossa também, e da qual ninguém pode “arredar o pé”, ou seja, aqui está tudo bem, o país está crescendo em C&T, alguns estados estão fazendo um esforço enorme, como o caso do Amazonas, mas é preciso que a partilha dos investimentos nessa área leve em conta que o país não está num patamar uniforme de desenvolvimento”, analisa Odenildo. 

Para a diretora-presidente da FAPEAM, Maria Olívia Simão, as posições de Mercadante e Braga “convergem com a linha que estamos desenvolvendo hoje no Amazonas, que é a de aumentar a aproximação da pesquisa e de seus resultados ao setor produtivo. Vejo com bons olhos várias posições colocadas aqui, como por exemplo, a mudança de alguns marcos legais para facilitar o patenteamento” comenta. No caso da Amazônia, cuja vocação está voltada para a exploração da biodiversidade e sustentabilidade, há urgência em trabalhar marcos legais, como a Lei de Acesso à Biodiversidade, para que se facilite a instalação de negócios.

Quanto à criação de fundações no Norte, Olívia louva a implantação da FAPT, salientando que isso favorece a articulação de demandas da região, diminuindo assim as desigualdades regionais.

Imagem 2: Ministro Mercadante, Senador Eduardo Braga e Governador de Tocantins, Siqueira Campos, durante sanção da Lei de criação da Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Tocantins (FAPT) (ASCOM/SECT).

Imagem 3: Ministro Mercadante proferindo palestra no Fórum (ASCOM/SECT).

Imagem 4: Odenildo Sena, Secretário de C&T do Amazonas, e René Teixeira, então presidente do Consecti, comendo a plateia do evento (ASCOM/SECT).

Imagem 5: O Presidente do Confap, Mario Neto Borges, a diretora-presidente da Fapeam, Maria Olívia Simão, e o presidente da Fundect, Marcelo Turine (ASCOM/SECT).

ASCOM/SECTAM